

Servente e anciã morrem enforcados



Marta Lopes, 80 anos, foi encontrada enforcada na mata



Daniel Santos, também procurou a morte se enforcando

Mais dois casos de suicídios foram registrados em Dourados durante o final de semana. No Parque das Nações, um pedreiro deu cabo à vida, enquanto na Reserva Indígena, uma anciã também foi encontrada enforcada, aumentando para oito os casos de suicídios entre os silvícolas da região.

Nos dois casos atendidos por plantonistas do 1º DP, familiares das vítimas não souberam explicar as causas.

O servente de pedreiro Daniel Santos da Silva, 18 anos, solteiro, que morava junta-

mente com seus familiares na rua Equador, 718, foi encontrado por seu irmão, Wilson Santos da Silva, sem vida e pendurado em uma árvore em frente de sua casa.

Wilson Santos contou aos policiais que no sábado ambos chegaram do trabalho, tomaram banho e jantaram normalmente. Pouco depois, a vítima foi para frente da residência, para onde se dirigiu Wilson que encontrou seu irmão suspenso por uma corda atada a um galho de árvore. Ninguém da família soube ou encontrou explicações para o ato, já que até então ele levava uma vida

aparentemente normal.

Reserva

Já no interior da Reserva Indígena de Dourados, aldeia Sardinha, a índia bororó, Marta Lopes, 80 anos, foi encontrada enforcada. O achado foi feito por Alzira Gonçalves por volta das 6h. Equipe plantonista do 1º DP esteve no local e encontrou a vítima praticamente de joelhos, com uma tira de couro amarrada num galho.

Segundo consta, desde que a casa de Marta Lopes foi arrombada e do local levado vários objetos no último dia 6, ela se mostrava deprimida. A vítima era aposentada e viúva.